

Cooperativas

se unem por

Águas Claras

A Organização das Cooperativas do Distrito Federal realizou ontem o I Seminário de Viabilização da Cidade de Águas Claras. O encontro, que aconteceu durante todo o dia na Mansão Metrô, teve como objetivo solucionar problemas das cooperativas relativos a projetos de edificação e buscar idéias para garantir que não haja cortes nas verbas para as obras de infra-estrutura do novo bairro.

Cerca de 50 cooperativas que já compraram projeções em Águas Claras participaram do Seminário, através de seus presidentes e diretores. O encontro prestou assessoria sobre como desenvolver projetos e contratar empresas e financiamentos, segundo explicou o presidente da Organização das Cooperativas do Distrito Federal, Ronaldo Seggiaro de Almeida.

A abertura do encontro foi realizada pelo presidente da Comissão de Habitação da Câmara dos Deputados, deputado Paulo Mandarino. Em seguida, Eliane Klarmam, do Departamento de Urbanismo, e Geraldo Nogueira Batista, apresentaram o Projeto da Cidade de Águas Claras, com alterações do projeto original e Código de Obras.

Financiamentos — As possibilidades e condições de financiamentos voltadas para Águas Claras foram temas para representantes do Banco de Brasília (BRB), Banco do Estado de Minas Gerais (Bemge) e Caixa Econômica Federal (CEF).

Arquitetos, engenheiros e construtoras participaram para falar sobre racionalização do empreendimento imobiliário. As cooperativas pretendem levar ao governador Roriz sugestões para que o processo de aprovação de projetos, por exemplo, tramite com maior agilidade. "As administrações regionais não têm capacidade para atender à demanda que se criou com o bairro de Águas Claras", disse Ronaldo Seggiaro.

Outra preocupação diz respeito a possíveis cortes de verba para a implantação de infra-estrutura em Águas Claras, o que poderia trazer sérios problemas ao empreendimento.